

PRESIDIR

(PARTE I)

EXMOS. SENHORES PRESIDENTES DOS TRIBUNAIS REGIONAIS ELEITORAIS

Vós lembrais vossos tempos de infância,
quando vossos corações pulsavam na ESPERANÇA?
Quando abraçando vossas adargas imaginárias -
Ó Fidalgos meninos-Quixotes! -
garbosos, heroicos, no alto de caixotes;
ou montados em Rocinantes de brinquedo,
sem sombras de incerteza ou medo,
empunháveis vossas fictícias lanças,
proclamando a todas as crianças:
'Liberdade! Liberdade!!!'
Vós recordais?

Recordais-vos de vós, em tenra idade,
já desfraldando a bandeira
dos sonhos mais elevados?
De vossa intrepidez alvissareira
a empinar pipas,
singrando os céus azulados?
Ah! Malabarismos divinais
esvoaçando ao vento
vossos magnos ideais!!!

E vós, meninas-rainhas,
lembrais das brincadeiras reinantes
nos castelos encantados?
De príncipes e princesas
subindo ao trono coroados?
Dos soldados
saudados
com hinos de vitória...
ou com cantigas de roda,
simplesmente?
Das Joanas D'Arc,
de espírito combatente,

libertando a Pátria
nas brincadeiras de rua;
e, depois, romanticamente,
suspirando segredos para a lua?

“Siga o chefe!”:
aprendizado para liderança,
ainda que a criança
não fosse o chefe da vez.
O exercício de estratégias
nos jogos de xadrez.
A percepção aguçada
na dama e no dominó.
Bicicleta,
patinete,
escravos de Jó!
E tudo era só brincadeira...
brincadeira só???

Adoleta,
pega-varetas,
roda pião,
jogo de botão!
Passa-anel,
pula corda
e ‘amarelinha’
até o céu!!!

Ah! Tudo, tudinho sendo trabalhado amiúde!!!
Coordenação motora, mira, agilidade
nos jogos de bolinhas de gude.
E nas partidas de futebol:
o senso de coletividade,
o trabalho em equipe e a atitude!!!

O telefone sem fio e a linguagem articulada.
E a massinha de modelar o mundo inteiro.
Pronto! Não é preciso mais nada!!!
Vós sonhastes em expandir os movimentos!
Vós acreditastes na força de vossos argumentos!
Sim! Vós sonhastes em modelar o mundo inteiro!!!

Cresceram os meninos-Quixotes!
Cresceram as meninas-Rainhas!

*‘Para onde se encaminha
a luz de vossas aspirações?’*
- perguntou o livre arbítrio
aos vossos corações.

Respondeu-lhe o destino:

*‘Segue nas asas do porvir:
PRESIDIR!’ ...*

PRESIDIR

(PARTE II)

PRESIDIR!

Verbo excelso da História!
Vosso egrégio dom!!!
Vós não sois apenas Presidentes
de um biênio na Justiça Eleitoral!
Vois sois Presidentes
de uma História ascensional!!!

1932

EXTRA! EXTRA!!!
INSTITUÍDA A JUSTIÇA ELEITORAL!!!
Nas ruas, alvoroçado,
anunciava o Século Passado.

EXTRA! EXTRA!!!
O PRIMEIRO CÓDIGO ELEITORAL BRASILEIRO!!!

Ó Tempo, Tempo,
jovenzinho jornaleiro!
Assim, acordas o mundo inteiro!!!

E o Tempo, sem tempo,
não me concedia atenção qualquer:

EXTRA! EXTRA!!!
DIREITO DE VOTO À MULHER!!!

ELEIÇÕES PARA A ASSEMBLEIA CONSTITUINTE!!!
- a manchete do período seguinte.

Ah! Por que tanto alvoroço,
moço?
- eu persistia a indagar.

O Tempo...
eclipse em seu olhar...
voz embargada a confessar:

- Ora, pois! Não te lembras de mim
nos idos anos do **IMPÉRIO**?
Daquele critério,
então, dominante?
100 mil réis anuais,
a renda para ser votante;
e de 100 mil a mais,
para ser eleitor:
o **SUFRÁGIO CENSITÁRIO**!
Tempos de Estado Unitário!
Tempos de Poder Moderador!
Eleições fraudulentas,
suborno, ações violentas,
tumulto, pressão!
Jagunços e capangas...
urnas roubadas, intimidação,
pancadarias e zangas,
no dia da eleição.

REPÚBLICA proclamada!
A fraude prolongada
em atas adulteradas
das “**ELEIÇÕES A BICO-DE-PENA**”.
Que pena!!!
Votos de eleitores fictícios!
Votos de eleitores falecidos!
Que indignação!!!
E os diplomas não reconhecidos
dos parlamentares da oposição?
A intitulada “**DEGOLA**”!

Ah! A **REPÚBLICA VELHA**.
Tão velha da fraude que tudo assola:
a votação,
a apuração,
o alistamento
dos eleitores
e o reconhecimento
dos eleitos.
Quantos... quantos dissabores
em tão frustrados pleitos!!!

Oh! Vou confessar-te, pois,
o que meu coração sentia
antes de 32:

*a farsa, a burla, o arremedo...
e eu, ali, sofrendo com medo...
o medo do desencontro eterno
com a VERDADE ELEITORAL.
E o BRASIL todo clamante
por uma JUSTIÇA ESPECIAL,
com a missão de assegurar
a VONTADE POPULAR.*

*Mas, agora,
o momento é outro!
O momento é áureo!!!
- vibrava o Tempo, com confiança.*

*Galardão láureo
da ESPERANÇA
ao venturoso ano de 32!!!*

E vi o Tempo arregaçando as mangas
para conquistar o que veio depois.

E o que veio depois?
Bem sabeis vós,
ó Presidentes:
os desafios!!!
Se, hoje, urgentes;
ainda mais prementes
no período inaugural
da Justiça Eleitoral.

A árdua luta dos precursores:
Presidentes, Juízes,
Escrivães, Servidores.

Tudo bem do início:
o alistamento de eleitores;
a designação das varas e dos ofícios;
a divisão dos estados em zonas eleitorais;
a elaboração dos Regimentos Internos dos Tribunais.
Inúmeros assuntos de natureza administrativa,
múltiplas competências jurídicas fundamentais,
e a Carta Magna de 34 ampliando-as ainda mais.

Mas eis que, então, o silêncio!
Vós, com certeza,
recordais o silêncio

subjugado ao grito austero
da ditadura;
a mordaca
da censura;
a tortura
que traspassa,
com farpões,
a DEMOCRACIA;
dilacerando as eleições,
a Liberdade, a Poesia!
Poesia? Liberdade???
Ah! Palavras vagas
nos lábios de Vargas.

1937! ESTADO NOVO:

ao povo
os direitos trabalhistas,
os discursos nacionalistas;
as farsas do poder
para se manter.
O populismo
do despotismo!
E a ditadura,
com arrogância abissal,
cerrando as portas
da JUSTIÇA ELEITORAL.

1945!

Fim da Segunda Grande Guerra!
A derrota nazifascista!
No BRASIL, contestação
da ditadura varguista!

A REDEMOCRATIZAÇÃO:
o anseio da população!

Novo Código Eleitoral:
a 'Lei Agamenon'
restituindo o tom
das conquistas obtidas
pelo povo brasileiro,
outrora, combalidas
pelo infeliz morteiro
da ditadura.

A REABERTURA
DA JUSTIÇA ELEITORAL!
A reinstituição do SUFRÁGIO UNIVERSAL!
E aos partidos políticos
a obrigatoriedade de âmbito nacional.

Ditadura em decadência.
Getúlio, sem resistência,
é deposto por generais.
15 anos na Presidência!
Haveria ainda mais!!!

Novo pleito:
Dutra é eleito!
Mas, em 51,
Vargas no poder de novo,
e, desta vez,
pelas mãos do povo!!!

O REGIME LIBERAL POPULISTA.
“50 anos de progresso
em 5 anos de governo!”
No hino
de Juscelino,
o moderno refrão
de uma nova capital
para uma nova NAÇÃO.

Juscelino Kubitschek
Jânio Quadros,
João Goulart...
e, então, xeque!
Xeque-mate:
a ditadura militar!
A dimensão do disparate,
vós podeis aquilatar!!!
Os espíritos descontentes
com os abalos decorrentes
da exaustiva desventura
de se deixar governar
pela nefasta ditadura.
Outra vez, fase inglória
em nossa História!

Vós, Presidentes, vos lembrais do Tempo?
O Tempo juvenzinho jornalista,
exultante com a instituição da Justiça Eleitoral,
esfuziante com o primeiro Código Eleitoral,
vibrante com as esperanças
para o depois
de 32?

Como haveis vós
de fazer-lhe a narrativa
sobre Castelo Branco,
Costa e Silva,
a Junta Governativa,
Médici,
Ernesto Geisel
e Figueiredo?
Ah! Não há como manter segredo!
Nem se deve! Vós bem sabeis!!!

A História é uma escola,
onde o tempo é professor!
O jornalista rapazola,
o juvenzinho sonhador,
é ainda um estagiário,
aspirante a funcionário
da razão,
a abalar seu coração
com os relatos
de repressão,
tortura
e assassinatos
dos regimes de exceção;
mas a se tornar combatente,
como deve ser toda a gente
de nossa amada NAÇÃO!!!

Falais, pois, a esse jovem
e a todo jovem brasileiro
a verdade por inteiro
da arbitrária Era Vargas;
das duas décadas amargas
de ditadura militar;
da censura ao teatro,
ao cinema,
à música popular;

dos livros proibidos
de Jean-Paul Sartre,
Jorge Amado,
Graciliano.

Ah! Cada malogrado ano
de obras censuradas de Eça de Queirós,
de páginas arrancadas dos livros de Zola;
mas, por fim, um BRASIL com voz:
“DIRETAS JÁ!”... “DIRETAS JÁ!!!”

Um milhão de pessoas na Calendária!
A vida diária, operária,
torna-se extraordinária.
O Hino Nacional
na voz emocionada
de Fafá de Belém.
Canta o povo, também!

E, no comício de São Paulo,
logo na abertura,
a Sinfônica de Campinas,
com a ‘Quinta de Beethoven’,
afugenta a ditadura.
Nas ruas do BRASIL
e em cada lar,
outra ‘orquestra’:
a POPULAR’!
‘BUZINAÇO’,
‘PANELAÇO’,
RESISTÊNCIA DE AÇO!
“DIRETAS JÁ!”... “DIRETAS JÁ!!!”

É! Vandrê,
“quem sabe faz a hora,
não espera acontecer!!!”
Mas, às vezes, o “já”
é o inusitado sinônimo
de “sabe-Deus-quando-vai-ser!”
Na Câmara dos Deputados,
a falta de 22 votos
faz o BRASIL sofrer.

A proposta rejeitada,
a alegria derrotada,
mas a FELICIDADE, NÃO!!!
FELICIDADE é ESPERANÇA:
a única que NUNCA morre,
ou não deveria morrer,
em cada coração!!!

“Tudo como dantes
no quartel de Abrantes?”
Óbvio que não!
O espírito da NAÇÃO
eleva-se a um novo
patamar de alegria:
do clamor cívico
por ELEIÇÕES
DIRETAS,
as lições
concretas
para o exercício
de uma CIDADANIA
mais consciente
e para a busca
de uma DEMOCRACIA
mais consistente.

São as ricas heranças
de um momento histórico
relevante, singular;
de um povo eufórico
lutando para votar:
uma mensagem imorredoura
às gerações vindouras.

1985

Tancredo Neves, eleito
pelo Colégio Eleitoral.
Sua posse?
A do imortal
“presidente-que-poderia-ter-sido”,
figurando, eternamente,
na galeria dos *‘ungidos*
pela Nação brasileira
para a Suprema Magistratura”.

E agora, José?
José Sarney, agora!
Antes que a 'linha-dura'
se aproveite
do cenário abalado.
O Plano Cruzado:
preços e salários congelados
por um decreto-lei.
A 'cruzada econômica',
os 'fiscais de Sarney'.
Um fra-cas-so!!!

Que dirá o estardalhaço
do plano econômico
do 'Caçador dos Marajás'!!!
Ah! Sem 'alvarás
de soltura',
nosso dinheiro confiscado:
um ato de ditadura,
em plena DEMOCRACIA!
O BRASIL todo abismado
com tamanha vilania!!!

Corrupção,
fraude,
extorsão
'descollorindo'
a NAÇÃO.
Hora de pintar
a cara do BRASIL!!!
A ebulição estudantil:
os protestos irreverentes
dos 'CARAS-PINTADAS'.

As vívidas, fulgentes,
destemidas pinceladas
de verde e amarelo.
A '*Aquarela do Brasil*'
pronta para o duelo!

Mas quais são mesmo
as cores da DEMOCRACIA?
O "tudo preto no branco":
a revelação da hipocrisia
e o solavanco
do "impeachment"

para expulsar,
aos trancos
e barrancos,
a indecência, a corrupção!
Repintamos nossa NAÇÃO!!!

Ora! Ora! Anos e anos...
e o povo no afã
de votar para Presidente.
A ‘Constituição Cidadã’
atende ao desejo ardente!

E, agora, Collor sai pela porta dos fundos,
sem “*nossos sentimentos mais profundos*”,
obviamente!!!
Eleva-se o Vice-Presidente,
o mineiro Itamar,
à condição de titular.

O plano da vez é o “Real”!
Seu mentor principal:
Fernando Henrique Cardoso,
que vence Lula e o PT
na sucessão ao poder.

Só no século XXI
é que Lula vai ascender
ao cargo presidencial.

Le Monde, Le Figaro...,
Folha de São Paulo, O Povo...;
toda a imprensa nacional
e a internacional
saudando a lisura
do processo eleitoral.

El País, The New York Times,
The Washington Post...;
e a notícia alvissareira
da DEMOCRACIA brasileira
caminhando para fase madura.
Eis, BRASIL, tua leitura
no alvorecer do Terceiro Milênio!

Ah! Oxigênio!
O puro oxigênio da DEMOCRACIA!!!
É tudo o que precisa uma nação
marcada por longos períodos
de censura e repressão.

Mas entra em cena o ‘mensalão’
e, com ele, nossa falta de ar!
Surpreendente decepção
com um ‘governo tão popular’!!!

Cai José Dirceu,
Ministro-Chefe da Casa Civil!
Do presidente,
o principal assessor
e seu natural sucessor.

Em nossa mais que
centenária República,
mulheres marcantes,
atuantes na vida pública:
Juízas, Desembargadoras,
Ministras, Governadoras,
Prefeitas, Deputadas, Vereadoras...
Mas, até então,
apenas homens
subindo a rampa do Planalto,
conquistando o cargo mais alto.

A Presidência do BRASIL
varonil
nunca dantes
sob a batuta
resoluta
de uma mulher.
Dilma assume o mister!

Século XXI!!!
BRASIL, numa visão crítica:
em muitas fases históricas,
a instabilidade política
e o avanço democrático.
Ah! A ‘Pátria dos paradoxos’
e seu cenário emblemático!

Nesta NAÇÃO
em construção,
a JUSTIÇA ELEITORAL!
Sua nobre missão,
seu espírito vanguardista
sempre em evolução,
sua confiabilidade
junto à população.

Neste PAÍS
aprendiz,
a 'Lei das Inelegibilidades',
a 'Lei dos Partidos Políticos',
a 'Lei Geral das Eleições',
a 'Lei da Ficha Limpa' ...;
muitos diplomas legais,
minirreformas eleitorais,
buscando melhorias
gradativas
e significativas.

Dos pelouros
dos anos coloniais
às urnas eletrônicas
dos tempos atuais:
desafios, aprendizados,
lutas e vitórias
para sempre na memória
de nossa Instituição,
para sempre na História
de nossa NAÇÃO!!!

BRASIL! Seu processo eleitoral:
uma referência mundial!!!
Segurança,
celeridade
transparência!
E a ciência
da missão
a prosseguir!

PRESIDIR:
tudo passa por vossas mãos!
A vida dos eleitores,
a vida dos servidores,
a vida dos políticos,

a vida da NAÇÃO!!!
A DEMOCRACIA VIVA,
a cada resolução!

Múltiplas as lutas
ao longo da História do BRASIL!
Inumeráveis desafios
na História de nossa Instituição!

PRESIDIR:
Reflexão!
A cada assinatura,
a cada decisão,
um pensar profundo:
“Tenho apenas duas mãos
e o sentimento do mundo”.
Drummond, Drummond,
em tuas palavras,
toda a emoção
dessa insigne missão!!!

Ó Presidentes!
Vós lembrais vossos tempos de infância,
quando vossos corações pulsavam na ESPERANÇA?
Vós recordais?
Que apesar de tudo,
ou exatamente por tudo,
eles pulsem ainda mais!!!

Notável Victor Hugo,
creio, defendo e conjugo,
no ‘Mais-que-perfeito
do Modo Infinito’,
teu pensamento bendito:
‘Mais poderosa que todos
os exércitos do mundo?
A ideia cujo tempo chegou!!!’

Presidentes,
o tempo de vossas ideias chegou,
com o mister de construir!
E veio nas asas do vosso dom maior:
PRESIDIR!!!

Rita de Cássia Brígido Feitoza
Analista Judiciário do TRE-CE